

# Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 4

Lais Daiene Cosmoski  
(Organizadora)



# Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 4

Lais Daiene Cosmoski  
(Organizadora)



2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D569	Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Lais Daiene Cosmoski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina; v. 4)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-883-0 DOI 10.22533/at.ed.830192312  1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Cosmoski, Lais Daiene. II. Série.  CDD 610.9
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Cada vez mais percebemos, que no mundo da ciência, principalmente da área da saúde, nenhuma profissão trabalha sozinha, é necessário que vários profissionais estão envolvidos e engajados em conjunto, prezando pela, prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias, visando sempre a qualidade de vida da população em geral.

A Coletânea Nacional “Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina” é um *e-book* composto por 4 volumes artigos científicos, que abordam relatos de caso, avaliações e pesquisas sobre doenças já conhecidas da sociedade, trata ainda de casos conforme a região demográfica, onde os locais de realização dos estudos estão localizados em nosso país, trata também do desenvolvimento de novas tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas patologias.

Abordamos também o lado pessoal e psicológico dos envolvidos nos cuidados dos indivíduos, mostrando que além dos acometidos pelas doenças, aqueles que os cuidam também merecem atenção.

Os artigos elencados neste *e-book* contribuirão para esclarecer que ambas as profissões desempenham papel fundamental e conjunto para manutenção da saúde da população e caminham em paralelo para que a para que a ciência continue evoluindo para estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lais Daiene Cosmoski

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
TERRITORIALIZAÇÃO: UMA FERRAMENTA IMPRESCINDÍVEL NA ATENÇÃO BÁSICA PARA O DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE	
Ana Carolina Ramalho dos Reis João Gabriel Ferreira Borges Vinhal Luisa Fernandes de Andrade Márcia Kissia de Souza Rosa Maria Paula Lacerda Reis Marthius Campos Oliveira Santos Thiago França de Melo Rocha Marilene Rivany Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8301923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
TERRITORIALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PATOS DE MINAS	
Júlia Alves Campos Carneiro Olímpio Pereira de Melo Neto Marconi Guarienti Anna Luiza Gonçalves Magalhães Vanessa Silva Lima Paulo Vítor Bernardes Sidney Silva Frederico Vilani Vilela Maura Regina Guimarães Rabelo Marilene Rivany Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8301923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>15</b>
A PERCEPÇÃO DO ENSINO DA NEUROLOGIA EM ESTUDANTES DO SEGUNDO SEMESTRE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA	
Romerio Alves Soares Tiago Augusto Braga Vasconcelos Edilson Lopes de Oliveira Junior Armando Nicodemos Lucena Felinto Guilherme Diógenes Bessa Guilherme Fávero Quináglia Paulo Arthur Silva de Carvalho Luiz Gustavo Costa Neves Francisco Alves Grangeiro Neto Emmily Barbosa da Silva Paulo Heinrich Soares Bomtempo Rafaela Patricia Tavares Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8301923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>17</b>
AMBIENTE ALIMENTAR DE ADOLESCENTES EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE ASSISTIDOS POR UM PROGRAMA SOCIAL EM CHAPECÓ, SC	
Ana Paula Romanzini Wilson José Constante Júnior Carla Rosane Paz Arruda Teo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8301923124</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 28**

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS VÂRZEA - PATOS DE MINAS, MG

Henrique Takeshi Pinto Emi  
Ana Clara Costa Garcia  
Brenda Viana Valadares  
Caíque Mortati Martins da Silva  
Milla Cristie Rodrigues Costa  
Virgínia Fernandes Fiúza  
Isadora Sene  
Marisa Costa e Peixoto  
Giovana Bertoni Palis Samora  
João Vítor Resende Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.8301923125**

**CAPÍTULO 6 ..... 40**

ANÁLISE DO PERFIL DE SAÚDE MENTAL EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPE-CAMPUS ACADÊMICO DO AGRESTE

Armando Nicodemos Lucena Felinto  
Edilson Lopes de Oliveira Junior  
Romerio Alves Soares  
Tiago Augusto Braga Vasconcelos  
Guilherme Diogenes Bessa  
Hugo montenegro Vieira da Silva  
Marco Antonio de Lucena Furtado  
Jessica Alves Soares  
Pedro Oliveira Conopca  
Paulo Victor Mendonça de Oliveira  
Pedro Evangelista Borges Dantas  
Rafael Cicero de Lima e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.8301923126**

**CAPÍTULO 7 ..... 42**

ANÁLISE DE COMUNIDADE EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DE MINAS GERAIS COM ENFOQUE EM DIMENSIONAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DA DIABETES MELLITUS

Plínio Resende de Melo Filho  
Amanda Abdanur Cruz do Nascimento  
Ana Luisa Freitas Dias  
Giovana Vilela Rocha  
Gabriela Conrado Machado  
Laura Melo Rosa  
Maria Flávia Ribeiro Pereira  
Mariana Alves Mota  
Marilene Rivany Nunes  
Mateus Soares Chaves  
Pedro Augusto Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.8301923127**

**CAPÍTULO 8 ..... 51**

ANÁLISE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM UM CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PERNAMBUCO SOBRE A ABORDAGEM DE TEMAS DA NEUROLOGIA APLICADOS DURANTE A GRADUAÇÃO

Armando Nicodemos Lucena Felinto  
Edilson Lopes de Oliveira Junior  
Romerio Alves Soares

Tiago Augusto Braga Vasconcelos  
Guilherme Diogenes Bessa  
Hugo montenegro Vieira da Silva  
Marco Antonio de Lucena Furtado  
Jessica Alves Soares  
Pedro Oliveira Conopca  
Paulo Victor Mendonça de Oliveira  
Pedro Evangelista Borges Dantas  
Rafael Cicero de Lima e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.8301923128**

**CAPÍTULO 9 ..... 53**

BIOMARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO E HIPERTENSÃO EM UMA POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE DO RS

Patrícia Maurer  
Lyana Feijoó Berro  
Vanusa Manfredini  
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli

**DOI 10.22533/at.ed.8301923129**

**CAPÍTULO 10 ..... 59**

CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA-CE SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV)

Erivan de Souza Oliveira  
Marcela Feitosa Matos  
Rayssa Priscilla Costa Reis  
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.83019231210**

**CAPÍTULO 11 ..... 70**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ESF ÁGUAS LINDAS 2, ANANINDEUA/PA

Érika Maria Carmona Keuffer Cavalleiro de Macedo  
Erica Furtado Azevedo Coelho  
Ivete Moura Seabra de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.83019231211**

**CAPÍTULO 12 ..... 83**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA PROPOSTA DE RESGATE PARA PACIENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CACHOEIRA-BA

Írídio Lima Moura  
Sônia Elzi Alves dos Santos Sena Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.83019231212**

**CAPÍTULO 13 ..... 89**

ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA: UMA ANÁLISE DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL

Hercílio Barbosa Silva Junior  
Marcos Rassi Fernandes  
Maria Alves Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.83019231213**

**CAPÍTULO 14 ..... 100**

FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE DO PACIENTE COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO MODERADO E GRAVE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS

Marina Casagrande do Canto  
Isabela Scheidt Prazeres  
Victor Gabriel Vieira Goncho  
Eduardo Areias de Oliveira  
Laura Gazola Ugioni

**DOI 10.22533/at.ed.83019231214**

**CAPÍTULO 15 ..... 116**

IMPLANTAÇÃO DO “PASSAPORTE DE ESTÍMULOS” PARA BEBÊS SAUDÁVEIS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MUNICÍPIO DO NORTE DO BRASIL

Érika Maria Carmona Keuffer Cavalleiro de Macedo  
Mariane Cordeiro Alves Franco

**DOI 10.22533/at.ed.83019231215**

**CAPÍTULO 16 ..... 129**

MISSÕES DE TELEDERMATOLOGIA EM PALMARES DO SUL

Ana Luíza Fonseca Siqueira  
Karine Inês Scheidt  
Flávio Vinicius Costa Ferreira  
Vitória D'Ávila  
Felipe Chitolina Escobal  
Luísa Nakashima Pereira  
Cláudio Roberto Amorim dos Santos Júnior  
Luísa Gallas Eickhoff  
Rodrigo Volf dos Santos  
Maurício Machado da Rosa  
Michele dos Santos Gomes da Rosa  
Thais Russomano

**DOI 10.22533/at.ed.83019231216**

**CAPÍTULO 17 ..... 133**

MONITORAMENTO DE ALOANTICORPOS HLA EM PACIENTES RENAIIS TRANSPLANTADOS DA REGIÃO NORTE/NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ, SUL DO BRASIL

Ayla Carolina de Almeida  
Rodrigo Amaral Kulza  
Sueli Donizete Borelli

**DOI 10.22533/at.ed.83019231217**

**CAPÍTULO 18 ..... 143**

O CENÁRIO DO TRANSPLANTE CARDÍACO NO BRASIL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO BASEADOS EM DADOS ELETRÔNICOS

Isadora Galvão Dalenogare  
Rafaela Silveira Passamani  
Luiza Paz Cachapuz  
Matheus Pavanelo Soliman  
Tiago José Nardi Gomes  
Patrícia de Moraes Costa  
Pedro Augusto Morello Cella

**DOI 10.22533/at.ed.83019231218**

**CAPÍTULO 19 ..... 155**

O USO DA BIOINFORMÁTICA NA CARACTERIZAÇÃO DE PROCESSOS RELEVANTES NO REPARO TECIDUAL NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO-ST

Melissa Kristochek da Silva  
Marco Antônio De Bastiani  
Lucinara Dadda Dias  
Marcela Corso Arend  
Raphael Boesche Guimarães  
Melissa Medeiros Markoski

**DOI 10.22533/at.ed.83019231219**

**CAPÍTULO 20 ..... 171**

“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA EQUISTOSSOMOSE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 – 2017”

Marlete Corrêa de Faria  
José Tadeu Raynal Rocha Filho

**DOI 10.22533/at.ed.83019231220**

**CAPÍTULO 21 ..... 183**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO NO PERÍODO DE 2015 A 2018

Hugo Felipe Silva Oliveira  
Vitor Hugo Guimarães Dezuaní  
Ruan Cayque Silva Oliveira  
Mateus Gomes da Silva Filho  
Anderson de Oliveira Ireno  
Bruna Silva Resende  
Carina Scolari Gosch  
Astério Souza Magalhães Filho

**DOI 10.22533/at.ed.83019231221**

**CAPÍTULO 22 ..... 198**

THE NATURAL HISTORY OF PREGNANCIES WITH PRENATAL DIAGNOSIS OF TRISOMY 18 OR TRISOMY 13: RETROSPECTIVE CASES OF A 23-YEAR EXPERIENCE IN A BRAZILIAN PUBLIC HOSPITAL

Julio Alejandro Peña Duque  
Charles Francisco Ferreira  
Maria Teresa Vieira Sanseverino  
Rejane Gus  
José Antônio de Azevedo Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.83019231222**

**CAPÍTULO 23 ..... 216**

IMPLANTAÇÃO DO KANBAN COMO INDUTOR DA MELHORA DO FLUXO DOS PACIENTES NA EMERGÊNCIA DE HOSPITAL GERAL

Luiz Alexandre Essinger  
Denise Scofano Diniz  
Agostinho Manuel da Silva Ascenção

**DOI 10.22533/at.ed.83019231223**

**CAPÍTULO 24 ..... 229**

VISITA DOMICILIAR À IDOSA PARA REALIZAÇÃO DE CURATIVO DA ÚLCERA VENOSA E ACOMPANHAMENTO DA CICATRIZAÇÃO

Ananda Borges Ponce Leal  
Ana Flávia das Chagas Costa

Gleiton Ramalho Ferreira  
Roselma Marcelle da Silva Alexandre Kawakami

**DOI 10.22533/at.ed.83019231224**

**CAPÍTULO 25 ..... 234**

MALOCCLUSÕES NA DENTIÇÃO DECÍDUA DE PRÉ-ESCOLARES NASCIDOS PREMATUROS

Fernanda Malheiro Santos  
Edna Maria de Albuquerque Diniz

**DOI 10.22533/at.ed.83019231225**

**CAPÍTULO 26 ..... 248**

EYE AXIS CHECK: APLICATIVO PARA AFERIÇÃO INTRAOPERATÓRIA DO ALINHAMENTO DE IMPLANTES CORNEANOS E INTRAOCULARES EM CIRURGIA OFTALMOLÓGICA PARA CORREÇÃO DO CERATOCONE E DO ASTIGMATISMO

Francisco Aécio Fernandes Dias  
Vinicius José Fernandes Dias  
Francielle Samyramis Lourenço Rodrigues  
João Crispim Moraes Lima Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.83019231226**

**CAPÍTULO 27 ..... 266**

STAINS OF EJACULATED PRE AND POST-VASECTOMY: PURITY AND SUFFICIENT QUANTITY OF RECOVERED DNA AFTER 10 YEARS OF STORAGE

Carolina Mautoni  
Rafael Dias Astolphi  
Rafael Barrios Mello  
Jose Arnaldo Soares-Vieira  
Marcelo Souza Silva  
Maria Luiza Almeida Prado Oliveira Sousa  
Eloisa Auler Bittencourt  
Edna Sadayo Miazato Iwamura

**DOI 10.22533/at.ed.83019231227**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 272**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 273**

## CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA-CE SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV)

*Data de aceite: 19/11/2018*

### **Erivan de Souza Oliveira**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - Ceará.

### **Marcela Feitosa Matos**

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza - Ceará.

### **Rayssa Priscilla Costa Reis**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - Ceará.

### **Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - Ceará.

**RESUMO:** O Papiloma Vírus Humano (HPV) pode ser transmitido através de relações sexuais, por contato ou, ainda, entre mães e filhos. O objetivo deste trabalho foi analisar o grau de conhecimento dos estudantes de uma universidade pública localizada na cidade de Fortaleza-CE sobre o HPV. Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal de natureza quantitativa realizada com 50 estudantes de ambos os sexos. Foi observado que apenas 33,3% dos homens e 31,57% das mulheres informaram que o HPV é uma das IST mais comum, e 100% dos homens e 92,10% das mulheres disseram que o HPV está relacionado

ao Câncer do Colo do Útero. Conclui-se que os alunos possuem conhecimento sobre o tema, porém há necessidade de aprimoramento, diante de falhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções Sexualmente Transmissíveis. Papiloma Vírus Humano. Prevenção.

### KNOWLEDGE AND PERCEPTION OF STUDENTS OF A PUBLIC UNIVERSITY OF THE CITY OF FORTALEZA-CE ABOUT HUMAN PAPILLOMA VIRUS (HPV)

**ABSTRACT:** Human Papilloma Virus (HPV) can be transmitted through sexual intercourse, through contact or even between mothers and children. The objective of this work was to analyze the knowledge level of the students of a public university located in the city of Fortaleza-CE about HPV. This is a quantitative cross-sectional research conducted with 50 students of both sexes. Only 33.3% of men and 31.57% of women reported that HPV is one of the most common STIs, and 100% of men and 92.10% of women said HPV is related to cervical cancer. It is concluded that the students have knowledge about the subject, but there is a need for improvement in the face of failures.

**KEYWORDS:** Sexually Transmitted Infections. Human Papilloma Virus. Prevention.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus que pertence à Família Papillomaviridae e ao Gênero Papillomavírus. Atualmente existem mais de 200 tipos de HPV identificados, dos quais cerca de 40 infectam preferencialmente o trato anogenital. Ele é responsável por um elevado número de infecções, que na maioria das vezes são assintomáticas e de regressão espontânea estando fortemente associado ao desenvolvimento do câncer do colo do útero (NUNES, 2012). Pode ser transmitido através de relações sexuais, por contato ou, ainda, entre mães e filhos (gravidez, intra e periparto). Em geral, a percepção da presença do HPV no organismo é dificultada uma vez que há certa invisibilidade de muitas das manifestações da infecção (COSTA, GOLDENBERG, 2013; SILVA *et al.*, 2018).

Atualmente, a infecção por HPV é uma das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) mais frequente (INSTITUTO DO HPV, 2013). Podendo infectar homens e mulheres, tanto em região genital como extragenital, instalando-se e manifestando-se nas formas clínica, subclínica e latente (COSTA, GOLDENBERG, 2013; SORPRESO; KELLY, 2018). A vacina é potencialmente mais eficaz em meninas e mulheres antes de seu primeiro contato sexual, pois a contaminação por HPV ocorre concomitantemente ao início da atividade sexual. Contudo as mulheres, mesmo que sexualmente ativas, em qualquer faixa etária, ainda se beneficiarão da vacinação, pois elas serão protegidas contra outros tipos de HPV contidos na vacina (INSTITUTO DO HPV, 2013; LOBO *et al.*, 2018).

Mediante ao exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar os conhecimentos e percepção da comunidade acadêmica de uma universidade pública localizada na cidade de Fortaleza-CE, sobre a infecção pelo Papiloma Vírus Humano.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal de natureza quantitativa realizada entre o período de janeiro a agosto de 2019, tendo como público alvo homens e mulheres graduandos do curso de nutrição e enfermagem de uma universidade pública localizada na cidade de Fortaleza-CE, escolhidos aleatoriamente. Após a seleção dos voluntários foi disponibilizado um Termo de Consentimento de Livre e Esclarecido (TCLE) e posteriormente foi aplicado um questionário com 8 questões envolvendo o conhecimento sobre o HPV e prevenção. As variáveis avaliadas englobavam perfil demográfico, conhecimento relativo a infecção, meios de transmissão, prevenção e vacinação, manifestação clínica, além das

fontes de conhecimentos. Com os resultados obtidos foram realizadas as análises estatísticas utilizando o programa Excel versão 15.26. As variáveis categóricas foram apresentadas como frequência absoluta (n) e relativa (%).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Estadual do Ceará (CEP-UECE) em conformidade com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sob parecer de número 1.506.159.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 50 voluntários, sendo possível observar que cerca de 76% são mulheres e apenas 24% homens (Tabela 1). Com idade entre 17 a 32 anos ( $20,6 \pm 5,75$ ) (Tabela 2). Dentre os voluntários, 44% possuíam vida sexual ativa (Tabela 3). Dos que possuem vida sexual ativa 36,37 % são solteiros e 63,63% possuem algum tipo de relacionamento sério (Tabela 4).

<b>Sexo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Feminino	38	76
Masculino	12	24
Total	50	100

Tabela 1. Distribuição do sexo entre os participantes.

<b>Idade</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
17-21	38	76
22-32	12	24
Total	50	100

Tabela 2. Distribuição de idade entre os participantes.

<b>Vida Sexual Ativa</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	22	44
Não	28	56
Total	50	100

Tabela 3. Distribuição de vida sexual ativa entre os participantes.

<b>Estado Civil com vida sexual Ativa</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Solteiro	8	36,37
Não Solteiro	14	63,63
Total	22	100

Tabela 4: Distribuição de estado civil entre os participantes.

Do grupo de estudo, apenas 33,3% dos homens e 31,57% das mulheres informaram no questionário que o HPV era uma infecção sexualmente transmissível mais comum (Figura 1), 100% dos homens e 92,10% das mulheres disseram que o HPV está relacionado ao Câncer do Colo do Útero (Figura 2) e, por fim, 100% dos homens e 94,73% das mulheres disseram que a sigla do HPV significa Papiloma Vírus Humano (Figura 3).

Assim notou-se que, em relação ao conhecimento relativo à infecção por HPV, os homens têm um conhecimento pouco maior que o das mulheres que participaram da pesquisa, mas no geral, ambos possuem superficialmente um bom conhecimento em relação ao HPV. Uma vez que o HPV pode ser assintomático por muito tempo, por isso é de difícil cura, dessa forma é de grande importância que as pessoas estejam informadas sobre sua transmissão. Os resultados mostram que, dentre os entrevistados, ainda há certa falta de informação acerca do termo HPV, pois menos de metade tinha conhecimento sobre este fato (ANTICAGLIA, 2008).

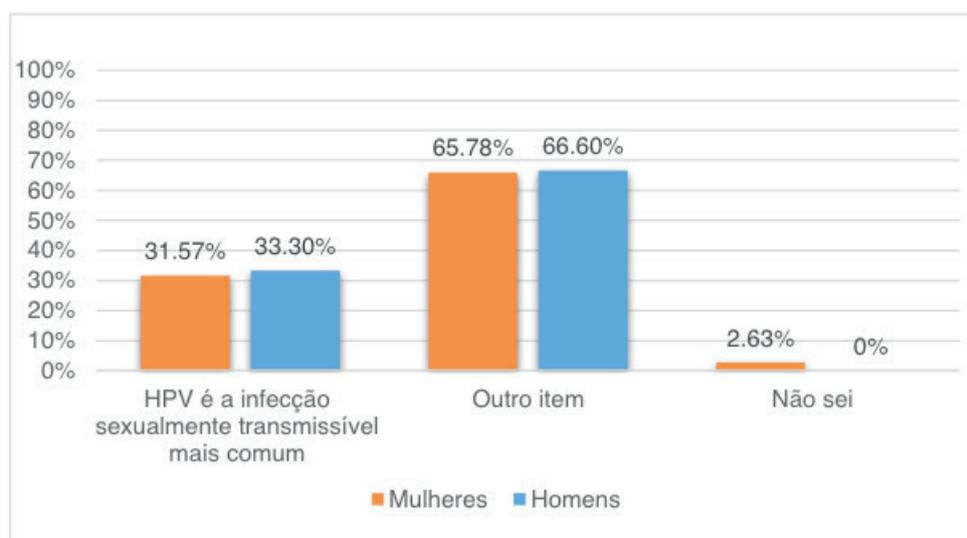


Figura 1. Conhecimento sobre o fato do HPV ser a IST mais comum.

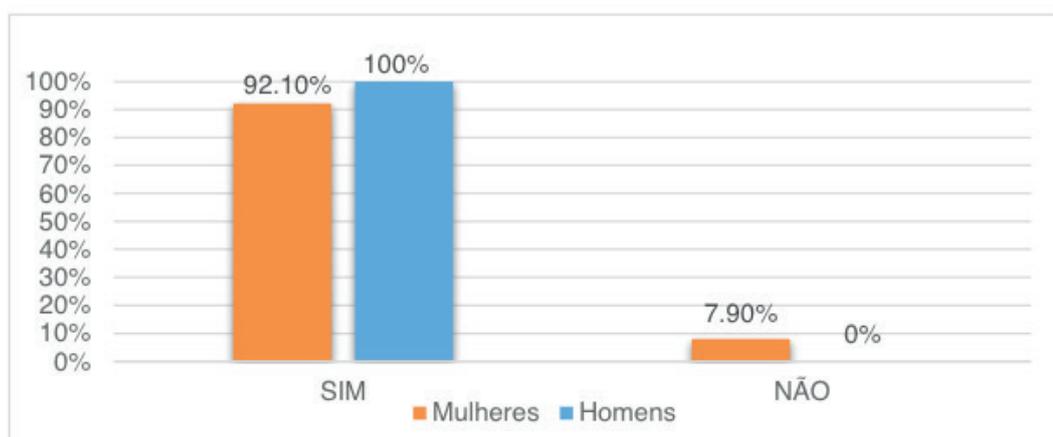


Figura 2. Conhecimento sobre relação entre HPV e Câncer do colo do útero.

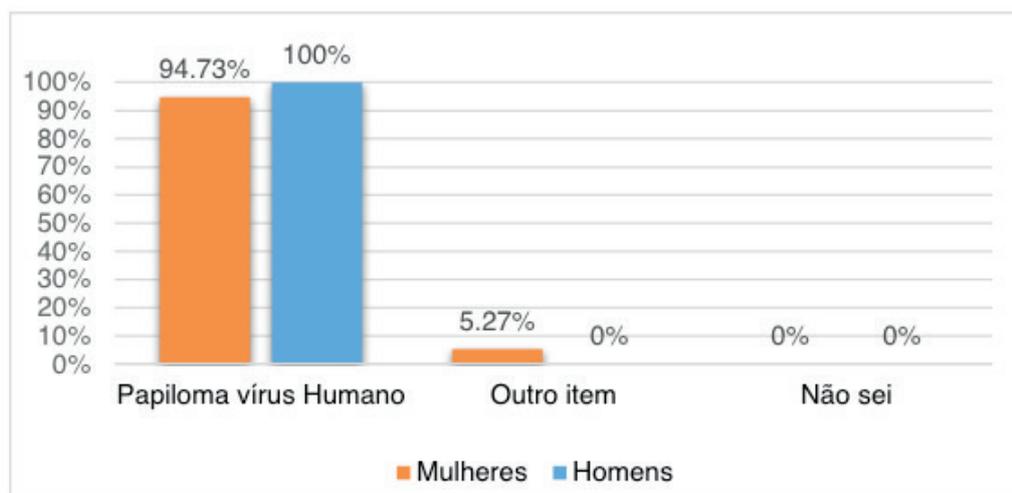


Figura 3. Conhecimento sobre o significado de HPV.

### Manifestação da infecção

Verificou-se que há um bom conhecimento do grupo entrevistado, pois referenciou que ardência, corrimento e dor durante o ato sexual são os sintomas mais comuns, com 83,33% de afirmação dos homens e 84,21% das mulheres, e em segundo, com um bom entendimento do mesmo, foi a manifestação de forma a apresentar carcinomas, com 75% de afirmação dos homens, se destacando mais, e 63,15% das mulheres. E o cansaço foi o que menos se evidenciou, com 16,66% dos homens e 15,78% das mulheres (Figura 4).

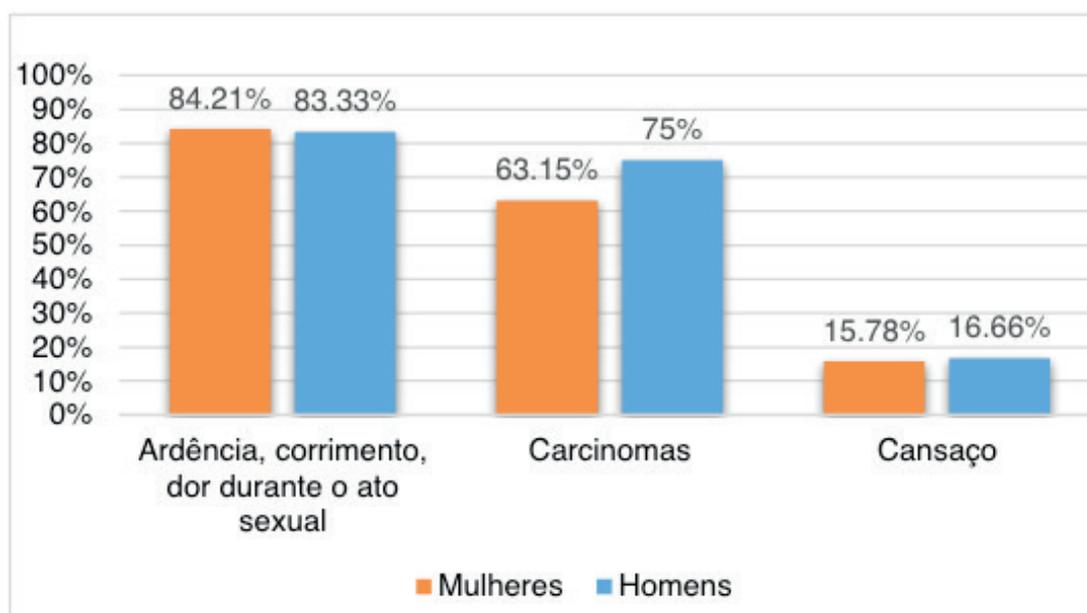


Figura 4. Conhecimento sobre as formas de manifestação do HPV

De acordo com a Sociedade Portuguesa do Papiloma Vírus (**SPPV**) (2008), a manifestação da infecção pelo HPV se dá em três formas diferentes: de forma latente, que é caracterizada pela presença latente do vírus onde não apresenta

sinais para diagnóstico; também se dá de forma subclínica, não apresentando sintomas e de forma clínica (condiloma), tendo como característica a presença de verrugas genitais visíveis a olho nu. Sendo assim, tanto os homens como mulheres podem ser ou não portadores assintomáticos.

### Meios de transmissão e de prevenção do HPV

Em relação ao meio de transmissão e prevenção do HPV, o sexo vaginal foi o item mais acertado (100% dos homens e 97,36% das mulheres), tendo um valor bem próximo, o contato de mucosas teve uma acertabilidade de 100% dos homens e 81,57% das mulheres e o que demonstrou maior dúvida foi o contato de peles com 10,52% dos homens e 25% das mulheres (Figura 5).

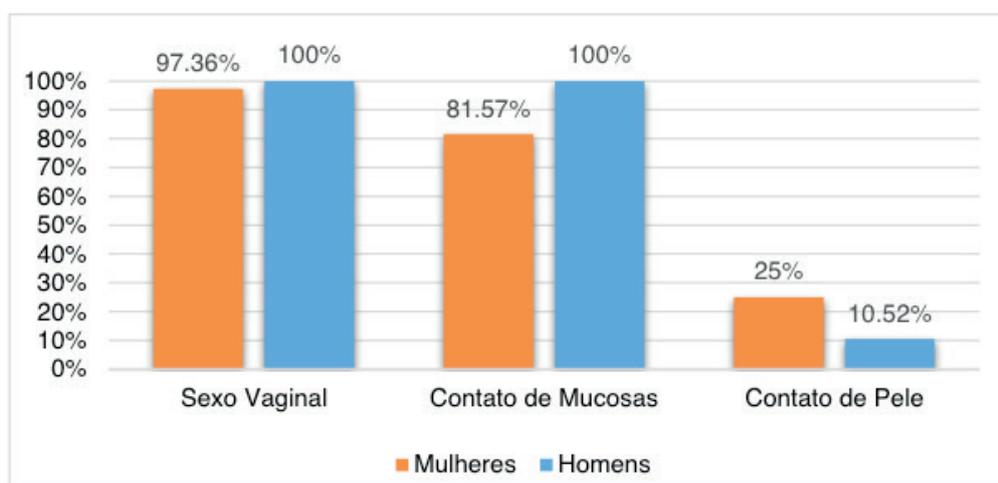


Figura 5. Conhecimento sobre os modos de transmissão do HPV.

Acerca do modo de prevenção da infecção pelo HPV, analisou-se, os acertos em relação a cada item apresentado, e o item que apresentou maior dúvida foi em relação ao uso da camisinha, pois apenas 8,33% dos homens e 2,63% das mulheres marcaram que usar o preservativo de forma correta pode não prevenir a infecção por HPV, entre os modos de prevenção, o que obteve maior conhecimento de ambos os sexos foram, com 91,66% dos homens e 89,47% das mulheres, manter cuidados de higiene e em segundo lugar foi redução do número de parceiros com 91,66% dos homens e 73,68% das mulheres e em terceiro lugar a abstinência sexual com 50% dos homens e 28,94% das mulheres (Figura 6).

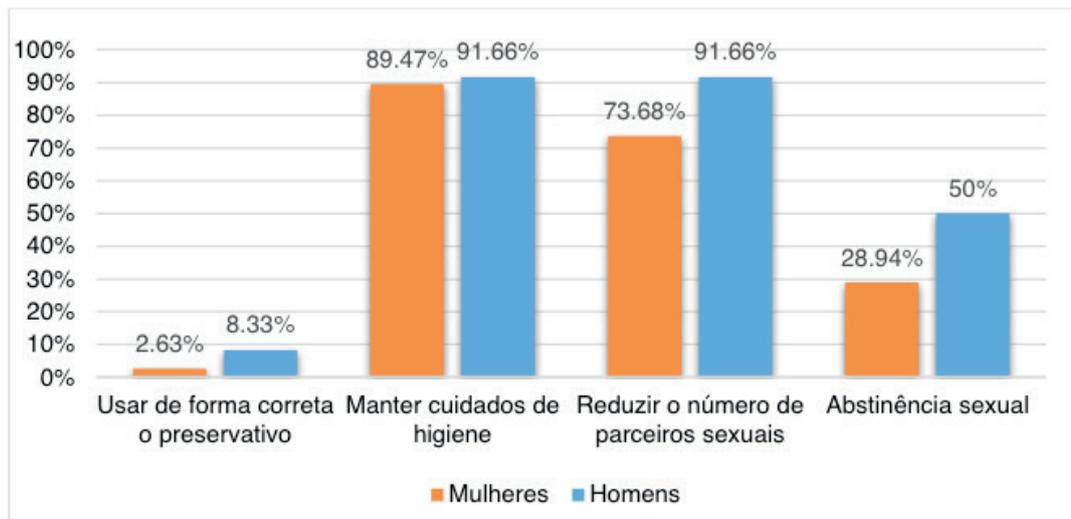


Figura 6. Conhecimento sobre o modo de prevenção da infecção por HPV.

De acordo com Marques *et al.* (2018), a falta de informação acerca do próprio vírus, dos sinais e sintomas da infecção, da relação com o câncer cervical e das formas de transmissão podem contribuir para que as mulheres se sintam mais expostas ao HPV do que os homens.

Costa e Godenberg (2013), em sua pesquisa com jovens, relataram que os homens, em sua maioria, já ouviram falar sobre o HPV, mas têm um conhecimento limitado a respeito de questões específicas relacionadas com a transmissão, com o desenvolvimento de infecções associadas ao HPV e, de forma correspondente, com as formas de prevenção. Mais da metade desses jovens alegaram identificar as formas de transmissão citando, particularmente, a transmissão do vírus via relações sexuais.

### Vacinação

Os homens mostraram ter maior conhecimento sobre em quem a vacina pode ser administrada (Figura 7), assinando em ambos os sexos com 66,66% dos homens e 39,47% das mulheres. Percebeu-se ainda, que muitas mulheres entrevistadas (60,52%) revelaram que somente as mulheres são quem recebem a vacina contra o vírus, o que demonstrou desconhecimento.

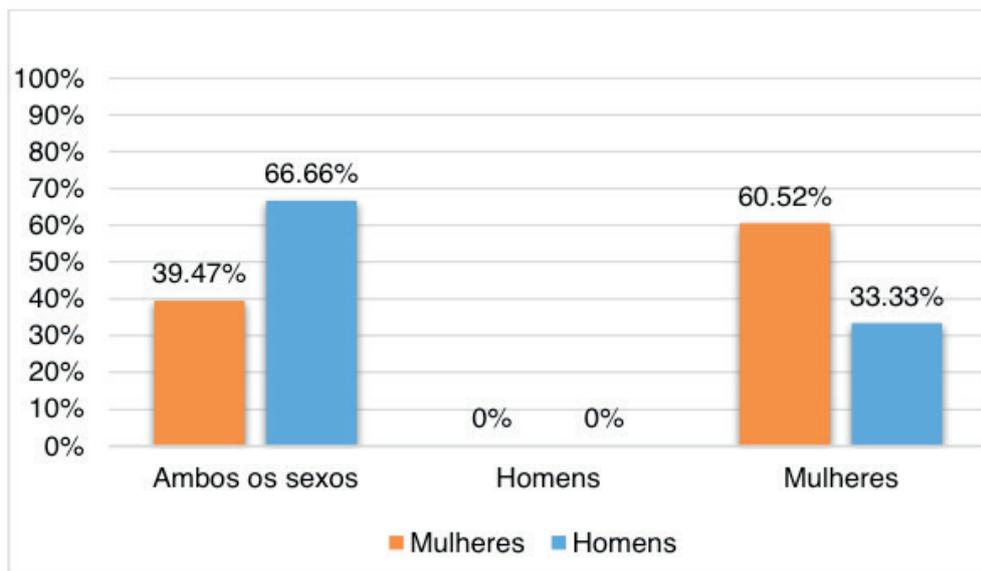


Figura 7. Conhecimento sobre quem pode receber a vacina.

Em relação à idade de maior eficácia da vacina contra o HPV o grupo apresentou um bom conhecimento, a maioria referiu-se que a idade de maior eficácia da vacina é entre 11 e os 13 anos de idade com 58,33% dos homens e 78,94% das mulheres (Figura 8).

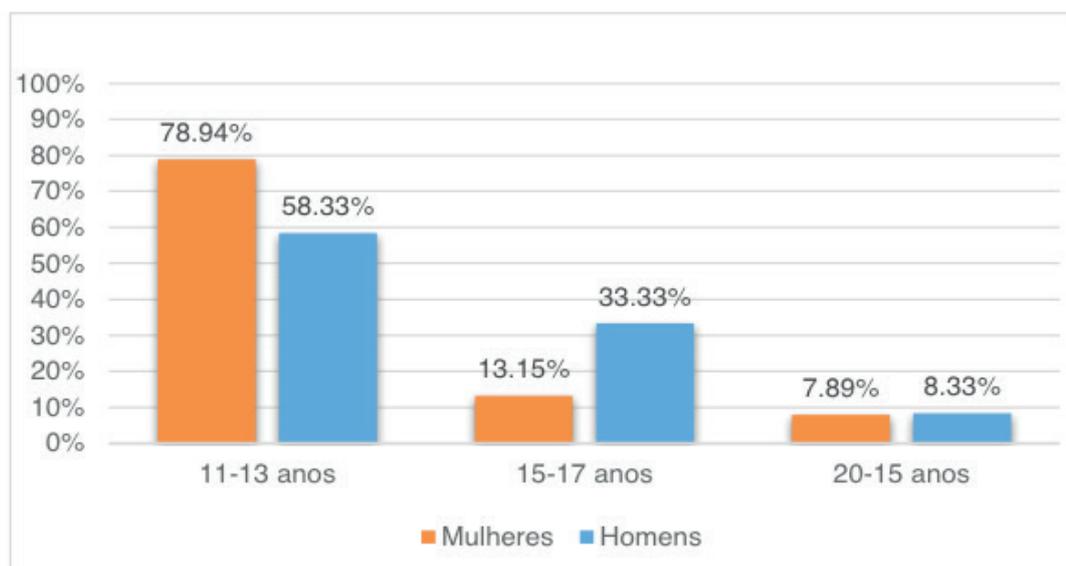


Figura 8. Conhecimento sobre a idade de maior eficácia da vacina.

Segundo Garland (2006) e Sorpreso e Kelly (2018), as campanhas de vacinação deverão ter os adolescentes e os pré-adolescentes como alvo, visto que as vacinas vêm se mostrando mais efetivas quando administradas antes do início da atividade sexual. Segundo Ault (2006), estima-se que 70% dos cânceres cervicais sejam evitados com o uso disseminado da vacina, bem como espera-se, que sejam evitados em mesma proporção outras infecções urogenitais associadas

ao HPV. Pais e médicos devem auxiliar na tomada de decisão de vacinação, uma vez que o público-alvo são adolescentes e pré-adolescentes, e pela pouca idade, provavelmente não tem conhecimento suficiente para tomar essa decisão.

A vacinação profilática deveria ser em idade anterior à primeira relação sexual, o que implicaria em vacinar crianças e adolescentes de ambos os sexos. Entretanto, ainda deve-se fazer mais estudos de acompanhamento de imunogenicidade e de custo-efetividade, para disponibilizar e incorporar em toda a rede de atenção primária. As vacinas, bivalente, disponíveis são indicadas para mulheres de 10 a 25 anos, a quadrivalente, para mulheres de 9 a 26 anos, sendo a última também podendo ser dada em meninos (GIRALDO, 2008; RODRIGUES; SOUSA, 2015).

### Fontes de Conhecimento Sobre o HPV

Notou-se que prevaleceu como a maior fonte de informação vinda das Escolas com 75% dos homens e 73,68% das mulheres, segunda maior fonte de informação sendo os profissionais de saúde, com 33,33% dos homens e 45,73% das mulheres, e em terceiro a televisão com 33,33% dos homens (mesma porcentagem em relação ao conhecimento adquirido pelos profissionais da saúde) e 28,94% das mulheres (Figura 9).

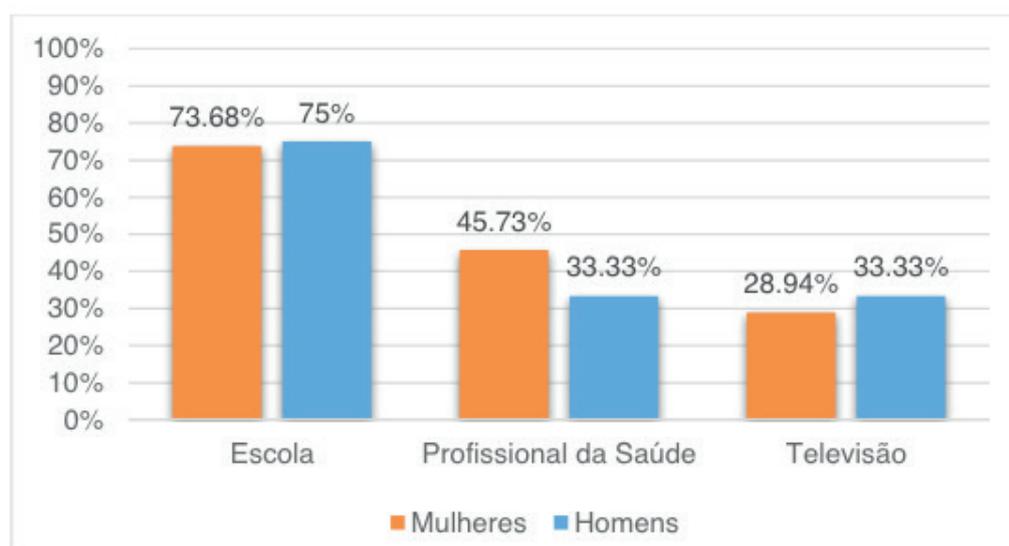


Figura 9. Fontes de informações sobre o HPV.

Segundo Sousa e colaboradores (2008), mais de 90% das mulheres que apresentam câncer de colo de útero estiveram expostas ao HPV. A carência de informações adequadas a respeito do HPV pode favorecer o desenvolvimento de concepções errôneas que, por sua vez, podem interferir de forma negativa no comportamento da portadora do papiloma vírus humano, bem como das pessoas que fazem parte de seu contexto sócio familiar (PEIXOTO; VALENÇA; AMORIM, 2018).

## CONCLUSÃO

Observou-se que os alunos que participaram da pesquisa possuem um bom conhecimento sobre o tema HPV. Entretanto, percebeu-se que há necessidade de se aprimorar esse conhecimento para a prevenção através de vacina, visto que ainda houve algumas falhas e levando em consideração que a infecção por HPV é a IST mais comum e que, se não tratada, pode evoluir para o Câncer do Colo do Útero.

## REFERÊNCIAS

- ANTICAGLIA, C. M.; SOUZA, P. R. K.; RAITZ, R. Conhecimento de estudantes universitários sobre HPV, sua relação com o câncer de útero e métodos preventivos. **Atenção à saúde**. São Caetano do Sul, v. 6, n. 15, p. 33-38, 2008.
- AULT, K. A. Vaccines for the prevention of human papillomavirus and associated gynecologic diseases: a review. **Obstet Gynecol Surv**. v. 61 p. 26-31, 2006.
- COSTA, L. A.; GOLDENBERG, P. Papilomavírus humano (HPV) entre jovens: um sinal de alerta. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, v. 22, n. 1, p. 249-261, 2013.
- GARLAND, S. M. Human papillomavirus vaccines: challenges to implementation. **Sex Health.**, v. 3, n. 2, p. 63, 2006.
- GIRALDO, P. C.; SILVA M. J. P.; FEDRIZZI, E. N.; GOLÇALVES, A. K. S.; AMARAL, R. L. G.; JUNIOR, J. E.; FIGUEIREDO, I. V. Prevenção da infecção por HPV e lesões associadas com o uso de vacinas. **DST - J bras Doenças Sex Transm.**, v.20, n. 2, p. 132-140, 2008.
- INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAS DOENÇAS DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO. **Guia do HPV**. São Paulo, 2013.
- LOBO, L. M. G. A.; ALMEIDA, M. M. A.; OLIVEIRA, F. B. M. Câncer do colo uterino, hpv e exame papanicolaou: uma reflexão acerca dos conhecimentos das mulheres. **Revista Ciência & Saberes**, v. 4, n. 1, p. 889-895, 2018.
- MARQUES, T. S.; TAVARES, S. J. C. R.; LAUAR, J. A. G.; LONGO, C. S. SIQUEIRA, R. HPV e a prevenção do câncer de colo de útero em porto seguro-ba. **Revista de Saúde Dom Alberto**, Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 2, 2018.
- NUNES, A. C. **Uma análise da trajetória de mulheres com Câncer de colo uterino na saúde pública do município do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2012. 54. Monografia, (Residência Integrada Multiprofissional em Saúde). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
- PEIXOTO, A. M. C. L.; VALENÇA, P. A. M.; AMORIM, V. C. S. A. Conhecimento, atitudes e práticas de adolescentes e pais sobre imunização na adolescência: revisão sistemática. **Rev Bras Promoção Saúde**, v. 31, n. 3, p. 1-10, 2018.
- RODRIGUES, A. F.; SOUSA, J. A. Papilomavírus humano: prevenção e diagnóstico. **R. Epidemiol. Control. Infec.**, Santa Cruz do Sul, v. 5, n. 4, p. 197-202, 2015.
- SILVA, P. M. C.; SILVA, I. M. B.; INTERAMINENSE, I. N. C. S.; LINHARES, F. M. P.; SERRANO, S. Q.; PONTES, C. M. Conhecimento e atitudes sobre o Papilomavírus humano e a vacinação. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 2, p. 1-7, 2018.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE GINECOLOGIA, **Vacina contra o HPV – Reunião de Consenso Nacional**, 2007.

SORPRESO, I. C. E.; KELLY, P. J. HPV vacina: conhecer e aceitar para assegurar a eficácia. **J Hum Growth Dev.**, v. 28, n. 1, p. 5-8, 2018.

SOUSA, L. B.; PINHEIRO, A. K. B.; BARROSO, M. G. T. Ser mulher portadora do HPV: uma abordagem cultural. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 42, n. 4, p. 737-743, 2008.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**LAIS DAIENE COSMOSKI** - Professora adjunta do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE), nos cursos de Tecnologia em Radiologia e Bacharelado em Farmácia. Analista clínica no Laboratório do Hospital Geral da Unimed (HGU). Bacharel em Biomedicina pelas Universidades Integradas do Brasil (UniBrasil). Especialista em Circulação Extracorpórea pelo Centro Brasileiro de Ensinos Médicos (Cebamed) Mestre em Ciências Farmacêuticas pelo programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da UEPG. Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de avaliação clínico/laboratorial de processos fisiopatológicos.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente ofídico 183, 184, 185, 195, 196  
Agentes comunitários de saúde 11, 46, 47, 70, 71, 72, 73, 80, 81  
Aleitamento materno 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 239, 242, 244  
Área carente de assistência médica 130  
Assistência à saúde 130, 218  
Atenção primária 3, 4, 6, 7, 8, 9, 28, 35, 43, 49, 50, 67, 71, 76, 81, 87, 127, 229  
Avaliação da situação de saúde 2

### C

Cuidado 7, 32, 33, 49, 71, 75, 81, 126, 221, 225, 229, 230, 232

### D

Dano oxidativo 54, 56, 57  
Dermatologia 130, 131, 132  
Desmame 28, 29, 32, 33, 37, 39, 111  
Doenças crônicas 2, 8, 19, 42, 43, 45, 46, 49, 53, 72, 85

### E

Educação em saúde 70, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 87, 178, 181, 182, 195  
Epidemiologia 2, 7, 9, 26, 27, 32, 55, 153, 182, 196, 247  
Esquistossomose 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182  
Estimulação magnética transcraniana 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99  
Estudante 41, 51, 93

### G

Grupos de pesquisa 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

### H

Hipertensão 1, 5, 10, 12, 13, 14, 32, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 57, 70, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 154, 173, 231, 235

### I

Indicadores de projetos de pesquisa e desenvolvimento 89  
Insuficiência cardíaca 47, 143, 144, 148, 152, 153

### K

Kanban 216, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

## L

Lean 216, 218, 220, 224, 226, 227, 228

## M

Mapeamento geográfico 2, 6

Medicina de família e comunidade 9, 10, 44, 49, 132

## N

Negros 53, 54, 55

Nutrição do adolescente 17

## O

Ofidismo 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 195, 196

## P

Parasitose 171

Perfil epidemiológico 5, 32, 83, 85, 171, 174, 181, 183, 184, 186, 187, 192, 195, 196

Pesquisa 1, 6, 8, 9, 17, 19, 20, 21, 24, 26, 30, 31, 35, 36, 40, 41, 42, 45, 52, 53, 55, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 70, 73, 75, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 145, 146, 151, 152, 164, 175, 181, 183, 186, 194, 219, 220, 238

Pesquisa sobre serviços de saúde 89

Preferências alimentares 17, 20

Projetos de pesquisa 9, 89

Projetos de pesquisa e desenvolvimento 89

Promoção da saúde 3, 8, 29, 71, 81, 116

## R

Risco 3, 10, 11, 12, 13, 31, 32, 34, 39, 47, 48, 55, 56, 83, 106, 117, 153, 176, 178, 181, 193, 196, 235, 246

## S

Saúde coletiva 14, 76, 80, 81, 83, 84, 88, 171, 216, 227

Saúde mental 40, 41, 99, 232

Serpentes 183, 184, 185, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197

Sistema de gerenciamentos de bases de dados 144

Superlotação hospitalar 216, 217, 224

## T

Telemedicina 129, 130, 131, 132

Transplante cardíaco 143, 144, 150, 151, 152, 153, 154

## U

Úlcera venosa 229, 230, 231, 232, 233

Unidade básica de saúde 1, 2, 6, 7, 8, 10, 32, 37, 42, 43, 45

## V

Vulnerabilidade em saúde 17

